

RESUMO

PIRES, Jaqueline Alves. Vivência de mulheres com gestação molar. 2021. 62f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) - Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Telmara Menezes Couto

Coorientadora: Prof^ª Dr^ª Ridalva Dias Martins Felzemburgh

Considerada uma complicação da gravidez e classificada como uma síndrome hemorrágica da primeira metade da gestação, a mola hidatiforme ou gravidez molar é uma problemática de baixo índice no Brasil e no mundo. Ao ser diagnosticada com tal patologia, a mulher pode vir a sofrer com os impactos que essa doença é capaz de causar para sua saúde, sobretudo no âmbito psicológico. O presente estudo objetiva conhecer a vivência de mulheres com gestação molar. Trata-se de um projeto de pesquisa descritivo, com abordagem qualitativa, vinculado a um projeto matriz intitulado “Síndromes obstétricas com potencial hemorrágico e suas implicações para saúde da mulher”. O referido projeto está vinculado ao Grupo de Estudos Sobre a Saúde da Mulher no Período Gravídico Puerperal da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. O trabalho foi desenvolvido no ambulatório de referência para mola hidatiforme de uma maternidade escola no município de Salvador, Bahia, Brasil. As colaboradoras foram 16 mulheres com história de mola hidatiforme. Os dados foram obtidos através de entrevistas individual com o auxílio de um formulário semiestruturado. As falas foram gravadas por meio de um gravador digital e transcritas na íntegra. A organização e análise dos dados se deu através da análise de conteúdo orientada por Bardin. A pesquisa atende aos requisitos éticos que regulamentam o desenvolvimento de pesquisa envolvendo seres humanos e possui aprovação do comitê de ética em pesquisa sob o parecer de número 3.426.869. Emergiram do estudo oito categorias: Descoberta da gravidez e da gestação molar; Falta de conhecimento sobre a gestação molar; Entraves no atendimento; Busca pelo conhecimento sobre a gestação molar; Sentimentos relacionados ao diagnóstico de gestação molar; Construção de rede de apoio e as subcategorias: Apoio da família, amigos e religião e Apoio dos profissionais de saúde; Percepções sobre o tratamento; Percepções sobre si após a gestação molar. A pesquisa permitiu conhecer a vivência de mulheres com diagnóstico de mola hidatiforme. Para tanto, as participantes apontaram a descoberta da gravidez molar como um momento que gera intensa expectativa e frustração, em decorrência da interrupção da gestação. As mulheres apresentaram desconhecimento acerca da gravidez molar, isso contribuiu para o surgimento de questionamentos quanto ao desenvolvimento do feto. Ademais, as mulheres vivenciaram entraves no atendimento nos serviços de saúde, os quais estiveram relacionados ao agendamento de consultas para acompanhamento da gravidez molar; dificuldades na marcação da curetagem, no deslocamento e demora no serviço de regulação. Destaca-se a importância de pesquisas científicas de cunho qualitativo que explorem os entraves emocionais e psicológicos que as mulheres podem apresentar diante uma gravidez molar, a fim de oferecer mudanças nos atendimentos institucionais considerando esta condição de saúde a partir dos fatores biológicos, psicológicos e sociais.

Palavras-chave: Mola Hidatiforme; Doença Trofoblástica Gestacional; Gravidez Molar; Complicações na Gravidez; Enfermagem.